

NEUROPSICOPEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DOS EDUCADORES E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEMNEUROPSYCHOPEDAGOGY IN TEACHER EDUCATION AND ITS CONTRIBUTION TO THE LEARNING PROCESS

NEUROPSICOPEDAGOGÍA EN LA FORMACIÓN DOCENTE Y SU CONTRIBUCIÓN AL PROCESO DE APRENDIZAJE

Márcia Inês Schabarum Mikuska¹
Débora Maria Ribeiro Vanderlei da Silva²
Maria Elisabette Brisola Brito Prado³
Francielle Goulart Pereira⁴

8

RESUMO: A educação contemporânea enfrenta o desafio de lidar com a diversidade presente nas salas de aula, exigindo abordagens que considerem as necessidades únicas de cada estudante. Nesse contexto, a Neuropsicopedagogia emerge como uma ciência transdisciplinar que integra conhecimentos da Neurociência, Psicologia e Pedagogia, buscando compreender as relações entre o funcionamento do sistema nervoso e os processos de aprendizagem. Este artigo discute como a formação docente em Neuropsicopedagogia pode transformar as práticas pedagógicas, promovendo uma educação voltada para a realidade atual. A partir de uma revisão bibliográfica, foram analisados estudos que destacam o papel do neuropsicopedagogo na identificação e intervenção em dificuldades de aprendizagem, bem como suas contribuições para a construção de estratégias pedagógicas. Além disso, a pesquisa evidencia a importância de formações continuadas que favoreçam os professores no enfrentamento das complexidades do ambiente escolar, ampliando o repertório de saberes que fundamentam sua prática. Os resultados apontam que a Neuropsicopedagogia oferece um olhar diferenciado para o contexto educacional, auxiliando na redução de índices de evasão e repetência escolar, enquanto promove o desenvolvimento integral dos alunos. O estudo reforça que o preparo do educador, aliado a uma visão humanizada e centrada no estudante, é essencial para superar desafios e criar uma educação de qualidade que atenda às necessidades de todos.

¹ Doutora e Pós Doutoranda em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias, na UNOPAR. Técnica Administrativa em Educação na UFPR- Campus Jandaia do Sul. E-mail: mat.mikuska@gmail.com;

² Pós-graduada em Neuropsicopedagogia e Docência no Ensino Superior, pela UNOPAR. Graduada em Pedagogia - Licenciatura e Licenciada em Matemática, UNOPAR. É professora dos Ensinos Fundamental I e II. E-mail: ribdebora85@gmail.com;

³ Doutora em Educação: Currículo pela PUC-SP. Docente do Programa de Stricto em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias na UNOPAR. E-mail: bette.prado@gmail.com;

⁴ Mestra em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. Especialista em Gestão Escolar e Neuroaprendizagem. Licenciada em Normal Superior e professora da Educação Básica da rede municipal de Londrina-PR. E-mail: francielle.pereira09@prof.londrina.gov.pr.br.

PALAVRAS-CHAVE: Neuropsicopedagogo. Dificuldades de Aprendizagem. Estratégias Pedagógicas. Formação Docente.

ABSTRACT: Contemporary education faces the challenge of addressing the diversity present in classrooms, requiring approaches that take into account the unique needs of each student. In this context, Neuropsychopedagogy emerges as a transdisciplinary science that integrates knowledge from Neuroscience, Psychology, and Pedagogy, seeking to understand the relationship between the functioning of the nervous system and learning processes. This article discusses how teacher education in Neuropsychopedagogy can transform pedagogical practices, promoting an education aligned with current realities. Based on a literature review, studies were analyzed that highlight the role of the neuropsychopedagogue in identifying and intervening in learning difficulties, as well as their contributions to the development of pedagogical strategies. Furthermore, the research emphasizes the importance of continuing education programs that support teachers in dealing with the complexities of the school environment, expanding the repertoire of knowledge that underpins their practice. The results indicate that Neuropsychopedagogy provides a differentiated perspective on the educational context, helping to reduce dropout and grade repetition rates while fostering students' holistic development. The study reinforces that teacher preparation, combined with a humanized and student-centered approach, is essential to overcoming challenges and creating quality education that meets the needs of all.

KEYWORDS: Neuropsychopedagogue. Learning Difficulties. Pedagogical Strategies. Teacher Education.

RESUMEN: La educación contemporánea enfrenta el desafío de atender a la diversidad presente en las aulas, lo que exige enfoques que consideren las necesidades únicas de cada estudiante. En este contexto, la Neuropsicopedagogía emerge como una ciencia transdisciplinaria que integra conocimientos de la Neurociencia, la Psicología y la Pedagogía, buscando comprender las relaciones entre el funcionamiento del sistema nervioso y los procesos de aprendizaje. Este artículo analiza cómo la formación docente en Neuropsicopedagogía puede transformar las prácticas pedagógicas, promoviendo una educación orientada a la realidad actual. A partir de una revisión bibliográfica, se analizaron estudios que destacan el papel del neuropsicopedagogo en la identificación e intervención en las dificultades de aprendizaje, así como sus aportes a la construcción de estrategias pedagógicas. Además, la investigación evidencia la importancia de la formación continua que favorezca a los docentes en el enfrentamiento de las complejidades del entorno escolar, ampliando el repertorio de saberes que fundamentan su práctica. Los resultados señalan que la Neuropsicopedagogía ofrece una mirada diferenciada al contexto educativo, contribuyendo a la reducción de los índices de deserción y repetición escolar, al mismo tiempo que promueve el desarrollo integral de los estudiantes. El estudio refuerza que la preparación del educador, aliada a una visión humanizada y centrada en el estudiante, es esencial para superar desafíos y construir una educación de calidad que responda a las necesidades de todos.

PALABRAS-CLAVE: Neuropsicopedagogo. Dificultades de Aprendizaje. Estrategias Pedagógicas. Formación Docente.

1 Introdução

No contexto educacional atual, o professor deixa de ser o centro exclusivo da atenção, e a educação passa a ser centrada nos estudantes, reconhecendo que cada indivíduo é único, com sua própria bagagem cultural e conhecimentos prévios. A sala de aula, por sua vez, reflete essa diversidade, configurando-se como um espaço heterogêneo em que ensinar de uma única maneira é insuficiente para atender às necessidades de todos os alunos.

Dessa forma, promover uma formação integral e significativa exige um papel transformador do professor, que é fundamental adotar abordagens pedagógicas personalizadas. Nesse contexto, a formação em Neuropsicopedagogia surge como um diferencial fundamental, tanto para a prática docente quanto para a promoção de uma aprendizagem mais eficiente, especialmente em situações que envolvem transtornos de aprendizagem.

A formação inicial de professores que atuam na Educação Básica, de maneira geral, possui um caráter generalista, visando preparar o educador para atuar de forma polivalente. Nesse sentido, Tardif (2000) destaca que os saberes profissionais dos professores são ecléticos e sincréticos, ou seja, apresentam uma grande variedade e heterogeneidade, sem a constituição de um repertório unificado baseado em uma única teoria ou concepção. Em vez de adotar uma abordagem unitária, os professores recorrem a diferentes teorias, técnicas e concepções, conforme as demandas da prática pedagógica. Essa utilização dos saberes, portanto, não visa a busca por coerência, mas sim a integração prática de múltiplos conhecimentos, com o intuito de alcançar diversos objetivos de forma simultânea em sua atuação.

Contudo, frente aos desafios contemporâneos, é essencial investir em formações continuadas que promovam não apenas a reflexão crítica sobre a prática docente, mas também a ampliação e ressignificação dos saberes que embasam o trabalho do professor. Essas formações devem ser planejadas para apoiar o educador na busca por estratégias metodológicas que considerem a heterogeneidade dos estudantes, incluindo, entre eles, alunos com deficiências e aqueles com dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, o professor pode integrar, de maneira mais consciente e eficaz, os diferentes conhecimentos que compõem sua prática, respondendo às demandas específicas de cada aluno. Assim, será possível construir

caminhos pedagógicos mais inclusivos e significativos, capazes de lidar com as complexidades da realidade educacional e de promover a aprendizagem para todos.

Diante desse contexto, a questão que norteia este artigo é: Como a formação em Neuropsicopedagogia pode contribuir para a melhoria da ação do professor e para a aprendizagem dos estudantes?

Os objetivos específicos que orientam este estudo consistem em discutir a relevância da formação do professor em Neuropsicopedagogia no contexto escolar, considerando as demandas educacionais contemporâneas e a necessidade de compreender os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem. Busca-se, também, apontar as contribuições da Neuropsicopedagogia para os processos de ensino e aprendizagem, evidenciando como seus pressupostos teóricos e práticos podem auxiliar na identificação de dificuldades, no planejamento de intervenções e na promoção de um desenvolvimento mais integral dos estudantes. Além disso, pretende-se analisar, com base em uma revisão bibliográfica, o papel desempenhado pelo neuropsicopedagogo na instituição escolar, destacando suas atribuições, possibilidades de atuação e contribuições para a equipe pedagógica. Por fim, o estudo visa apresentar ferramentas de intervenção neuropsicopedagógica aplicáveis ao ambiente escolar, ressaltando estratégias e recursos que possam favorecer a aprendizagem, a inclusão e o acompanhamento das necessidades educacionais dos alunos.

Este artigo busca, assim, destacar a importância de uma formação docente que integre conhecimentos da Neuropsicopedagogia como um caminho promissor para transformar práticas pedagógicas, promovendo uma educação mais inclusiva, significativa e capaz de responder às necessidades dos estudantes.

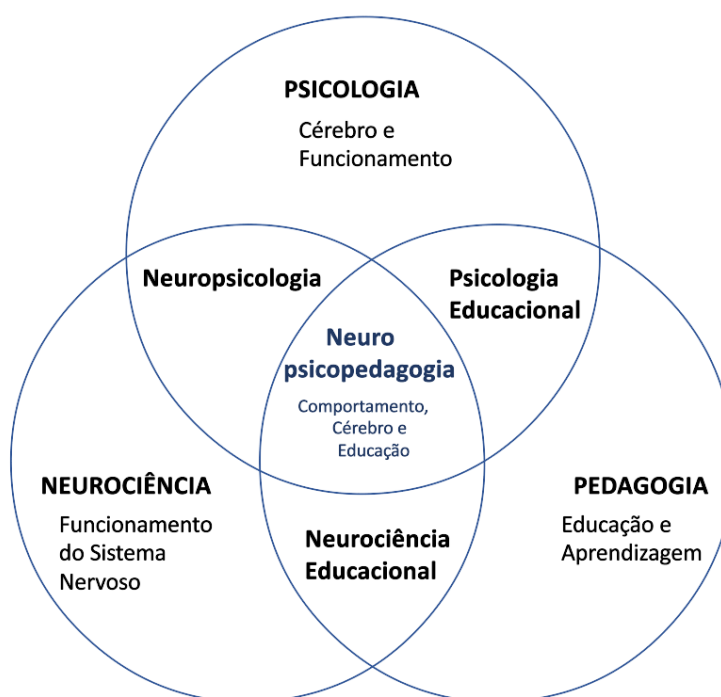
2 A Neuropsicopedagogia

A Neuropsicopedagogia é uma Ciência emergente que surge como um campo transdisciplinar, promovendo um diálogo essencial entre a Neurociência, a Pedagogia e a Psicologia Cognitiva, conforme a Figura 1 destacando sua abordagem multidisciplinar.

Esse campo do saber tem como foco principal compreender o funcionamento do sistema nervoso e sua relação direta com os processos de aprendizagem humana.

Desde as primeiras discussões realizadas em Joinville, Santa Catarina, em 2008 (Schneider, Souza e Chupil, 2018), essa ciência vem ganhando relevância no Brasil, destacando-se por sua capacidade de abordar questões complexas da educação, como as dificuldades de aprendizagem e os transtornos que comprometem o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Figura 1: Neuropsicopedagogia: A intersecção da Psicologia Cognitiva, da Neurociência e da Pedagogia.



Fonte: Betts *et al.*, 2019, p. 26.

A união entre a Psicologia Cognitiva, a Neurociência e a Pedagogia permitem compreender a aprendizagem de maneira mais ampla e profunda, oferecendo ao professor recursos importantes para potencializar o processo de ensino. Conforme Sternberg (2008, p. 19) “a Psicologia Cognitiva se ocupa do estudo de como as pessoas percebem, aprendem, lembram-se de algo e pensam sobre as informações”. Dada essa afirmação entende-se que os psicólogos cognitivos buscam entender como a mente funciona em diferentes aspectos, investigam as bases biológicas da cognição e estudam processos como atenção, consciência, percepção, memória e imaginação. Além disso, analisam a linguagem, a criatividade, os processos de tomada de decisão, de resolução de problemas e de desenvolvimento do raciocínio. Estudam também como a cognição se transforma ao longo da vida, exploram a inteligência humana e

até suas relações com a inteligência artificial, sempre visando compreender melhor os muitos caminhos do pensamento humano.

Fica claro então que é relevante que o professor tenha essa compreensão, entendendo que é um desafio, pois adquirir esse conhecimento não só revela como o ser humano pensa, sente e aprende, mas o estudo da psicologia cognitiva vai aproximar de uma compreensão mais ampla desse ser humano e sua complexidade.

O termo “Neurociência” foi propagado na década de 1960, pelo biofísico Francis Otto Schmit, então chefe do Departamento de Biologia do Massachusetts Institute of Technology (MIT), para designar um campo interdisciplinar dedicado ao estudo do sistema nervoso. O mesmo organizou um Programa de Pesquisa em Neurociências, no ano de 1962, onde reuniu cientistas tanto americanos como de outros países, formados e especializados em diferentes áreas do conhecimento que tinham interesse em entender como o cérebro e a mente funcionam (Amaral e Guerra, 2020, p. 23).

No início da década de 1990, o estudo do sistema nervoso recebeu grandes incentivos e investimentos. Momento importante este que aconteceu por iniciativa do presidente americano George Bush, que naquele período declarou como a “Década do Cérebro”. Assim, os Estados Unidos passaram a investir de forma intensa em laboratórios voltados para a investigação do sistema nervoso, impulsionando os avanços na Neurociência, tanto nos últimos anos do século XX como também nas primeiras décadas do século XXI (Amaral e Guerra, 2020, p. 30).

Conforme Neiva e Amaral (2020, p. 32) “Neurociência diz respeito ao que pensamos, a quem somos, como aprendemos, como mudamos, como funcionamos, ou seja, como vivemos”. Dessa forma entende-se que Neurociência é a área do conhecimento cujo objetivo é entender como o nosso cérebro e todo o sistema nervoso funcionam.

Segundo Cosenza e Guerra (2011, p. 48) “o cérebro está permanentemente preparado para aprender os estímulos significantes e aprender as lições [...] Podemos dizer que o cérebro tem motivação intrínseca para aprender”. Por isso, é fundamental que o professor busque conhecimentos em Neurociência, pois isso contribui para um melhor desempenho de suas práticas pedagógicas, favorecendo a melhoria do ensino e, ao mesmo tempo, estimulando de forma mais significativa a aprendizagem dos alunos.

No contexto da “Pedagogia” como ciência que estuda a educação e como ser humano aprende, mais do que isso, envolve também o estudo das estratégias de ensino, métodos e maneiras de ensinar, ou seja, a pedagogia procura entender como acontece a aprendizagem e como o professor pode tornar esse processo mais fácil e significativo.

O campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação - do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo. Ou seja, ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas (Libâneo, 2001, p. 6).

Nesse sentido, a Neuropsicopedagogia, ao dialogar com a Neurociência, fortalece sua atuação ao compreender como os mecanismos cerebrais se relacionam com os processos de aprendizagem. Essa integração permite analisar de forma ampla não apenas o funcionamento do sistema nervoso, mas também como fatores emocionais e socioculturais impactam o desenvolvimento cognitivo. De acordo com Dresch (2018, p. 15) “a Neuropsicopedagogia tem seu foco na relação entre como funciona o sistema nervoso e a aprendizagem humana”, reafirmando a importância desse campo para a melhoria da educação e, conseqüentemente, da sociedade.

Essa perspectiva reflete a abrangência do campo, que busca integrar aspectos biológicos e psicossociais na compreensão do comportamento humano. Nesse contexto integrador, destaca-se a atuação de instituição que visa consolidar e regulamentar a prática profissional na área, assegurando sua legitimidade e orientando sua aplicação ética e científica. A Sociedade Brasileira de Neuropsicopedagogia (SBNPp), fundada em 2014, regula a profissão e promove avanços na pesquisa e no debate sobre o papel desse profissional na Educação. Segundo o código de ética da SBNPp (2018), a Neuropsicopedagogia é definida como:

A Neuropsicopedagogia como uma ciência transdisciplinar, fundamentada nos conhecimentos da neurociência aplicada à educação, com interfaces da Pedagogia e Psicologia Cognitiva que tem como objeto formal de estudo a relação entre o funcionamento do sistema nervoso e a aprendizagem humana numa perspectiva de reintegração pessoal, social e educacional (SBNPp, 2018, p. 3).

Ainda nesse contexto, a formação desse profissional “acontece por meio de uma especialização *lato sensu* em Neuropsicopedagogia em instituição credenciada por órgãos competentes, com carga horária de no mínimo 360 horas” (Schneider, Souza e Chupil, 2018, p. 97). Assim, a formação bem fundamentada e regulamentada, é o primeiro passo de uma jornada contínua de aprimoramento desse educador que busca intervir de modo a propiciar melhorias nos processos de desenvolvimento humano com responsabilidade e sensibilidade.

O curso, se enquadra em uma formação continuada, visando preparar o docente para atuar em instituição escolar por meio de aulas teóricas, práticas e técnicas, ainda fornece recursos necessários para garantir uma avaliação e intervenção eficiente em alunos que necessitam de um acompanhamento neuropsicopedagógico. Segundo o Código de Ética Técnico Profissional da Neuropsicopedagogia 04/2021, no uso de suas atribuições no artigo 30, a atuação do neuropsicopedagogo consiste em,

Observação, identificação e análise dos ambientes escolar e dos grupos de pessoas atendidas, focando nas questões relacionadas à aprendizagem e ao desenvolvimento humano nas áreas motoras, cognitivas e comportamentais, considerando os preceitos da Neurociência aplicada a Educação, em interface com a Pedagogia e Psicologia Cognitiva; Criação de estratégias que viabilizem o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos que são atendidos nos espaços coletivos. Encaminhamento, quando necessários, a profissionais de áreas específicas através do Relatório de triagem e/ou sondagem (SBNPp, 2021, p. 6).

No contexto escolar, o neuropsicopedagogo desempenha um papel fundamental na identificação e intervenção em dificuldades e transtornos de aprendizagem. Enquanto as dificuldades estão frequentemente relacionadas a fatores externos, como metodologias inadequadas, meio social e relações interpessoais, os transtornos são de ordem neurológica, envolvendo disfunções no funcionamento cerebral, conforme apresentado na Figura 2 que ilustra a distinção entre dificuldade e transtorno de aprendizagem, destacando as causas, características e tratamentos de cada caso.

Figura 2: Diferença entre dificuldade de aprendizagem e transtorno de aprendizagem.

Causa	
Dificuldade: É ligada a fatores externos e emocionais. É temporária.	Transtorno: É ligado ao aspecto biológico, por ser um transtorno do neurodesenvolvimento. É permanente.
Características	
Dificuldade: Dificuldade em compreender algumas competências e conteúdos.	Transtorno: Distúrbio neurológico na assimilação da leitura, escrita e matemática.
Tratamento	
Dificuldade: Pode ser resolvida com mudança metodológica, acolhimento familiar, desenvolvimento socioemocional, entre outros.	Transtorno: O tratamento se dá através de um acompanhamento regular de um especialista em aprendizagem e uma abordagem educacional mais específica nos conteúdos em que o aluno tem mais defasagem de aprendizagem.

Fonte: Alicerce, 2022, s.p.

Dresch (2018, p. 82-83) diferencia os conceitos:

A dificuldade de aprendizagem está ligada à má aquisição de conteúdos escolares, podendo ser pela metodologia usada no ensino, o meio social em que está inserido, a dificuldade de relacionamento afetivo com os professores, entre outros. O transtorno de aprendizagem é de ordem biológica, neurológica, em que há disfunção na organização cerebral, deficiência sináptica dos neurotransmissores, causando prejuízos em várias áreas neuronais que são responsáveis principalmente pela leitura, escrita, raciocínio lógico, socialização, entre outros (Dresch, 2018, p.82 e 83).

Essas distinções são fundamentais para que o educador, mediador no processo de ensino, compreenda as dificuldades enfrentadas pelos alunos sem os rotulá-los como desmotivados ou incapazes. Como enfatiza Dresch (2018, p. 86), “difícilmente uma criança que aprende bem, que não tem nenhuma dificuldade escolar, apresenta preguiça em estudar”. Assim, a formação em Neuropsicopedagogia prepara o educador para investigar as causas das dificuldades escolares e adaptar suas práticas para promover uma aprendizagem mais efetiva. Dresch, afirma que:

Entender o cérebro, como se processa a aprendizagem, compreender os comportamentos diferentes e adequar as práticas fazem com que a qualidade do ensino seja superior, pois assim se aliam três ciências que são base do ser humano (Dresch, 2018, p.15).

Partindo da ideia de que estamos vivendo em um contexto educacional diferente, um dos grandes desafios no ambiente escolar ainda é a evasão escolar e a

difficuldade em avançar no aprendizado, para Schneider, Souza e Chupil (2018, p. 27) “o trabalho do neuropsicopedagogo é fundamental para haver uma redução do índice elevado de repetência e da evasão escolar”. Diante disso, a Neuropsicopedagogia apresenta-se como uma ciência essencial para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos, como a evasão escolar e a defasagem na aprendizagem. Seu potencial de contribuir para uma educação de qualidade está diretamente relacionado ao preparo do educador, que, ao compreender as relações entre o funcionamento cerebral, os processos de aprendizagem e os fatores externos, torna-se um agente transformador na escola. Essa ciência não só amplia o entendimento sobre as múltiplas dimensões do aprendizado, mas também reforça a necessidade de uma educação humanizada e centrada no estudante.

3 Metodologia

O presente estudo é de natureza qualitativa, que segundo Godoy (1995, p. 21) “favorece a imaginação e a criatividade, levando os investigadores a projetar trabalhos que explorem novas perspectivas”. O mesmo consiste em uma revisão bibliográfica tendo como objetivo geral discutir a relevância da formação do professor em Neuropsicopedagogia no contexto escolar. Para isso, foi necessário realizar uma busca em livros e artigos que dessem sustentação científica para a escrita deste artigo.

A coleta dos dados foi realizada no mês de dezembro de 2024, no Portal de Periódicos da CAPES⁵, utilizando os termos “Neuropsicopedagogia” e “aprendizagem”, com recorte no período de 2020 a 2024. A busca retornou 25 resultados.

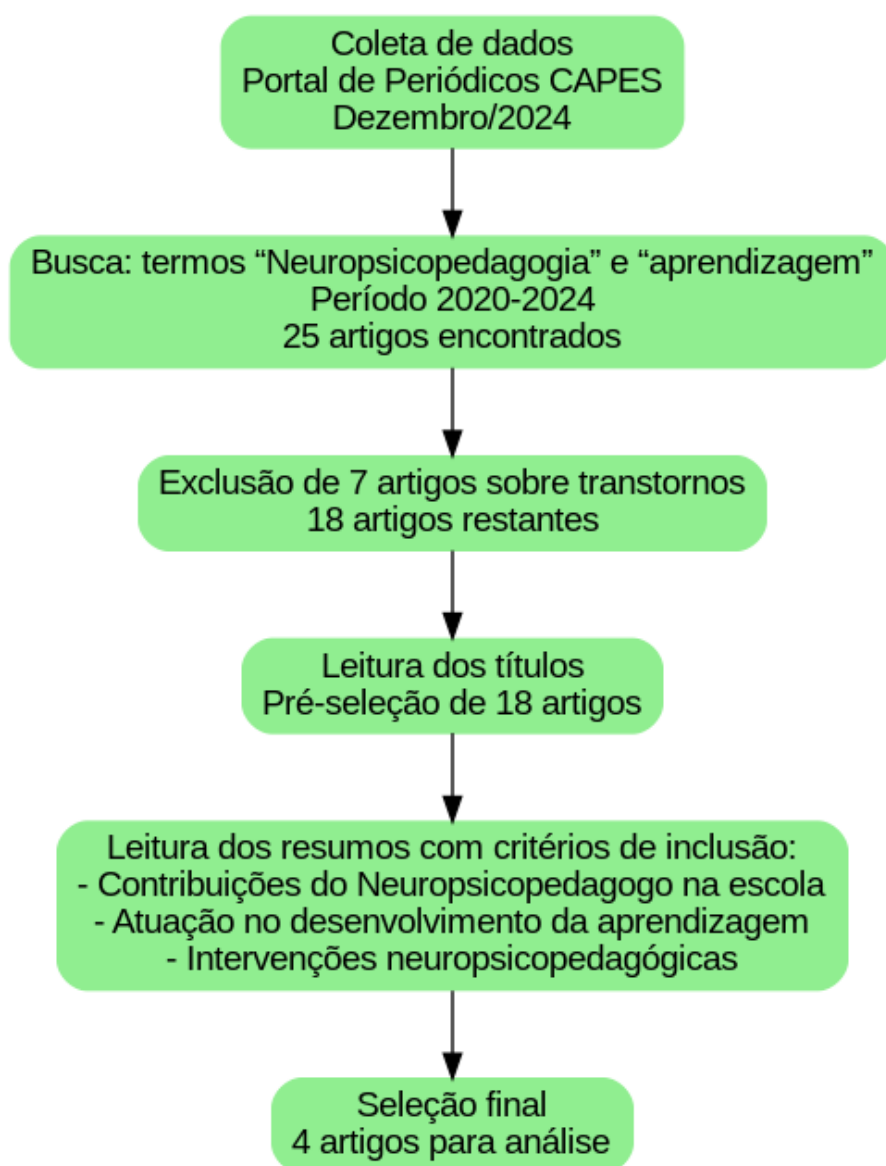
Foram excluídos artigos que i) relacionados a algum tipo de transtorno, haja visto que neste estudo, nosso foco está em estudantes com dificuldade de aprendizagem. Sendo excluídos 7 artigos sobre este tema, resultando em 18 pesquisas.

Após uma primeira leitura dos títulos, foram pré-selecionados os 18 artigos. O passo seguinte foi realizar a leitura dos resumos, observando os critérios de inclusão:

⁵ Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

i) as contribuições do Neuropsicopedagogo no ambiente escolar; ii) a atuação da Neuropsicopedagogia no desenvolvimento da aprendizagem; iii) que versam sobre as intervenções Neuropsicopedagógicas. A fim de que estes abordassem a relação existente entre teoria e prática, com relevância sobre a formação do professor em Neuropsicopedagogia, resultando em quatro artigos. O fluxograma da descrição encontra-se na Figura 3.

Figura 3: Fluxograma da metodologia da pesquisa



Fonte: Autoras (2025).

A relação das produções que compõem a análise da pesquisa está organizada no Quadro 1:

ID.	Artigos	Autores	Ano	Revista
A - 01	Contribuições da Neuropsicopedagogia no contexto educacional: Um novo olhar para a Instituição Escolar	Guilherme Faquim Simão, Thiago Henrique Barnabé Corrêa e Liliene Maria Fernandini	2020	Educere et Educare
A - 02	A atuação do Neuropsicopedagogo no empoderamento da aprendizagem	Fernanda da Silva Lage de Castro e Sidney Vergílio da Silva	2020	Mythos
A - 03	Estudo de caso com intervenções neuropsicopedagógicas: Estímulos às possibilidades cognitivas	Caroline Pugliero Coelho e Renata Godini Soares	2020	Research, Society and Development
A - 04	Uma análise pedagógica da atuação da neuropsicopedagogia frente ao desenvolvimento da aprendizagem e memória	Thiago Alves Miranda	2021	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Quadro 1: Relação das produções selecionadas.

Fonte: Google Acadêmico (2024).

Os artigos selecionados foram analisados de maneira criteriosa, destacando a importância da capacitação dos professores, essencial para a aplicação eficaz das abordagens neuropsicopedagógicas no contexto escolar.

4 Resultados e Discussões

Inicialmente fazemos um breve resumo das produções encontradas:

A - 01 Aborda de maneira objetiva as contribuições do profissional formado em Neuropsicopedagogia, tanto no contexto individual quanto coletivo. Essas contribuições acontecem mediante a observação, identificação e análise realizada nos espaços e grupos que compõem a instituição. Além disso, o profissional contribui para a elaboração do projeto pedagógico, orientação para inclusão, realização de oficinas, avaliação do comportamento sócio afetivo e encaminhamento a outros profissionais, sempre em colaboração com a equipe multidisciplinar. De acordo com Schneider, Souza, Chupil (2018, p. 144) “a neuropsicopedagogia vem trazer à educação um novo

paradigma, uma metodologia reflexiva, de atendimento a todo o processo de aprendizagem”. Diante disso, é importante ressaltar que a Neuropsicopedagogia proporciona novas perspectivas para o contexto educacional.

A - 02 Enfatiza que o neuropsicopedagogo é o profissional habilitado para atuar no processo de reabilitação das funções neuro funcionais alteradas pelas dificuldades de aprendizagem. Reforça ainda que a neuropsicopedagogia favorece a introdução de novas práticas de ensino e aprendizagem. No entanto, a participação desse profissional nas instituições públicas e privadas no Brasil ainda é insuficiente para atender as necessidades que surgem no contexto escolar, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da aprendizagem de crianças que necessitam de acompanhamento especializado.

Entende-se que o mesmo favorece o ensino e aprendizagem, promovendo o engajamento do aluno por meio do conhecimento e da educação. Dresch (2018, p. 15) enfatiza que o “neuropsicopedagogo tem maior entendimento e habilidade para estar dentro de uma escola e conseguir entender os processos de aprendizagem”.

A - 03 O autor aborda a intervenção realizada em criança com paralisia cerebral, com foco na estimulação precoce, intervenções e discussões importantes para a educação especial, no intuito de favorecer e intensificar o desenvolvimento psicomotor e cognitivo das crianças. Ressalta ainda que a Neuropsicopedagogia e a neurociência colaboram nas diversas áreas da educação. Além disso, destaca algumas ferramentas utilizadas na intervenção, como jogos de encaixe, movimento com pinça, fotos para reconhecimento familiar e jogo bolinhas na parede, entre outros, com o objetivo de elaborar relatórios ao final da intervenção. De acordo com Dresch (2018, p. 19, 20 e 22) o neuropsicopedagogo pode utilizar jogos desenvolvidos por ele mesmo, independente se competitivo ou não, utilizando como meio a fala para favorecer novas possibilidades de aprender. A mesma ainda enfatiza que avaliação desse profissional acontece de modo diferente, começando pela anamnese, pois é por meio dela que se conhece todo o desenvolvimento da criança desde a gestação até o momento atual. O neuropsicopedagogo pode usar testes não privativos, instrumentos esses que podem ser utilizados tanto pelos psicólogos quanto por outras profissões.

A - 04 Reforça que a partir de um posicionamento inclusivo acentua a relevância da Neuropsicopedagogia para aquisição de conhecimento fundamental sobre os pilares, conceitos que constituem e caracterizam a aprendizagem humana. Schneider, Souza e Chupil aponta que,

Em um mundo de constantes mudanças e desafios, em que as diferenças são tratadas dentro de um processo inclusivo e vistas como algo a ser conhecido e inserido cada vez mais em todos os contextos, percebe-se a necessidade de haver um entendimento – sobretudo por parte dos educadores – a respeito das questões mais específicas do desenvolvimento e da aprendizagem humana, ou seja, de entender como o ser humano aprende (Schneider, Souza, Chupil, 2018, p. 11).

Dessa forma, entende-se que para os educadores obterem um bom resultado se faz necessário o conhecimento das necessidades específicas de cada aluno em sala de aula ou pelo menos tenham uma noção básica de como ocorre a aprendizagem humana, ou seja, os processos pelos quais o cérebro adquire e organiza o conhecimento. Segundo Schneider, Souza, Chupil (2018, p. 80) “a Neuropsicopedagogia surge para oferecer uma busca mais efetiva por meio da prática multiprofissional e interdisciplinar na pesquisa das causas (avaliação) e para intervenção”.

Após a descrição das produções, conseguimos identificar alguns pontos relevantes da pesquisa, como o foco principal da pesquisa, as contribuições da Neuropsicopedagogia e o papel do neuropsicopedagogo, conforme detalha o quadro 2:

Quadro 2: Pontos relevantes das produções

ID.	Foco Principal	Contribuições da Neuropsicopedagogia	Papel do Neuropsicopedagogo
A - 01	Atuações do profissional de Neuropsicopedagogia no contexto escolar	Promove observação, análise e intervenção nos espaços educativos; contribui para projetos pedagógicos e inclusão	Atuação integrada à equipe multidisciplinar, mediando entre teoria e prática
A - 02	Reabilitação de funções cognitivas e neurofuncionais	Favorece novas práticas de ensino e aprendizagem; introduz/potencializa metodologias diferenciadas	Neuropsicopedagogo como agente transformador, mas não consegue atender a todas as demandas da escola
A - 03	Intervenções em crianças com paralisia cerebral	Estimula o desenvolvimento psicomotor e cognitivo por meio de atividades lúdicas e avaliativas	Avalia e acompanha o desenvolvimento da criança desde a anamnese, aplicando instrumentos específicos
A - 04	Inclusão e compreensão dos processos de aprendizagem	Amplia o entendimento sobre como o ser humano aprende e organiza o conhecimento	O educador deve conhecer os processos neurocognitivos para atuar de forma inclusiva e personalizada

Fonte: Autoras (2025).

A análise dos quatro artigos selecionados revela uma convergência quanto à relevância da Neuropsicopedagogia como campo de conhecimento que integra saberes da neurociência, da psicologia e da pedagogia, visando compreender e aprimorar os processos de aprendizagem. Observa-se que os estudos A-01 e A-02 enfatizam a atuação do neuropsicopedagogo no ambiente escolar como mediador entre o conhecimento científico e a prática educativa. Ambos destacam que o trabalho desse profissional vai além da observação e do diagnóstico das dificuldades de aprendizagem, abrangendo também ações preventivas e de promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e reflexivo. Nesse sentido, a formação e a capacitação contínua dos professores aparecem como elementos fundamentais para que possam compreender e aplicar os princípios neuropsicopedagógicos de maneira efetiva no cotidiano escolar.

Já os artigos A-03 e A-04 ampliam a discussão ao evidenciar a importância das intervenções práticas e do olhar inclusivo no contexto da aprendizagem. O estudo de caso apresentado em A-03 mostra como a Neuropsicopedagogia contribui para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor de crianças com necessidades específicas, utilizando estratégias lúdicas e personalizadas. O artigo A-04, por sua vez, reforça que

a compreensão dos processos neurocognitivos é essencial para que o educador reconheça as singularidades dos estudantes e possa adotar práticas pedagógicas que respeitem o ritmo e as potencialidades de cada um.

Dessa forma, os quatro estudos analisados convergem ao apontar a Neuropsicopedagogia como um instrumento de transformação da prática docente e de fortalecimento para uma aprendizagem significativa, com base em uma abordagem interdisciplinar e humanizada.

5 Considerações Finais

A Neuropsicopedagogia adota uma perspectiva ampla que não atua isoladamente, mas sim em colaboração com diversas áreas do conhecimento e com todos os profissionais envolvidos no processo educativo, essa integração é essencial para impulsionar o ensino e aprendizagem significativa e inclusiva, valorizando e respeitando a individualidade de cada aluno.

Os resultados das discussões demonstram a relevância crescente da Neuropsicopedagogia no contexto educacional, destacando sua contribuição significativa nos processos de ensino e de aprendizagem, tanto ao nível individual quanto coletivo. A atuação do neuropsicopedagogo vai além da simples observação e identificação de dificuldades; ela envolve a elaboração de projetos pedagógicos inclusivos, o desenvolvimento de estratégias de inclusão e encaminhamentos a outros profissionais, consolidando um trabalho interdisciplinar que se mostra essencial para o sucesso escolar.

No entanto, a presença do neuropsicopedagogo nas instituições de ensino ainda é insuficiente, especialmente no Brasil, onde o número de profissionais formados é consideravelmente inferior à demanda existente. Como destacado, a atuação desse profissional vai além da aplicação de intervenções diretas, como no caso de crianças com paralisia cerebral, e inclui a criação de novas práticas pedagógicas, bem como o desenvolvimento de ferramentas como jogos educativos e testes adaptados. Essas ferramentas desempenham um papel fundamental na estimulação cognitiva e psicomotora, favorecendo uma abordagem mais inclusiva na educação.

Diante desse cenário, a questão que orienta este artigo – Como a formação em Neuropsicopedagogia pode contribuir para a melhoria da ação do professor e para a aprendizagem dos estudantes? – foi plenamente atendida. Os resultados revelam que a formação em Neuropsicopedagogia é crucial para o aprimoramento da prática pedagógica, uma vez que proporciona aos educadores um conhecimento aprofundado sobre os processos de aprendizagem, as necessidades cognitivas dos alunos e as melhores estratégias para atendê-las.

Referências

ALICERCE. Dificuldade x Transtorno de aprendizagem: entenda a diferença! **Blog Alicerce**. Disponível em: <https://blog.alicerceedu.com.br/educacao-para-todos/dificuldade-x-transtorno-de-aprendizagem-entenda-a-diferenca/>. Publicado em: 21 fev. 2022. Acesso em: 19 dez. 2024.

AVELINO, Wagner Feitosa. A neuropsicopedagogia no cotidiano escolar da educação básica. **Revista Educação em Foco**, v. 11, p. 33-44, 2019. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/06/003_A-NEUROPSICOPEDAGOGIA-NO-COTIDIANO-ESCOLAR-DA-EDUCA%C3%87%C3%83O-B%C3%81SICA.pdf. Acesso em 11 de dez. 2024.

BETTS, Kristen; MILLER, Michelle; TOKUHAMA-ESPINOSA, Tracey; SHEWOKIS, Patricia A.; ANDERSON, Alida; BORJA, Cynthia; DEKKER, Sanne. International report: neuromyths and evidence-based practices in higher education. **Online Learning Consortium**, 2019. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED599002>. Acesso em: 02 jan. 2025.

CHUPIL, Priscila.; SOUZA, Karlen Pagel de Oliveira; SCHNEIDER, Cleussi. A neuropsicopedagogia e o processo de aprendizagem. **lesde Bras Sla**, v. 1, n. 1, p. 156, 2018. Disponível em: https://www.academia.edu/43740587/A_neuropsicopedagogia_e_o_processo_de_aprendizagem. Acesso em 18 de dez. 2024.

COELHO, Caroline Pugliero; SOARES, Renata Godinho. Estudo de caso com intervenções Neuropsicopedagógicas: estímulos à possibilidades cognitivas. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. e173943065, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.3065. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3065>. Acesso em: 10 dez. 2024.

COSTA, Antonia Erica Rodrigues. **A Intervenção Neuropsicopedagógica nas Dificuldades de Aprendizagem na Educação Básica**. https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID25401_TB9106_03092023105705.pdf Acesso em 30 de dez. de 2024.

DE CASTRO, Fernanda da Silva Lage; DA SILVA, Sidney Vergílio. A atuação do neupsicopedagogo no empoderamento da aprendizagem. **Revista Mythos**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 102–114, 2020. DOI: 10.36674/mythos.v12i2.314. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/mythos/article/view/314/277>. Acesso em: 11 dez. 2024.

DRESCH, Fernanda. **Teoria e Prática da Neuropsicopedagogia**, 1º ed. Curitiba (PR): IESDE Brasil, 2018. Disponível em: <<https://pdfcoffee.com/teoria-e-pratica-da-neuropsicopedagogia-pdf-pdf-free.html>> Acesso em 11 de dez. 2024.

FÜLLE, Angelita; LOPES, Lígia Serrano. Histórico da Neuropsicopedagogia no Brasil: Origens, Conquistas E Perspectivas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 987–1001, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i1.8324. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8324>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/262479939_Pesquisa_qualitativa_tipos_fundamentais. Acesso em 4 jul. de 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. n. 17. Editora UFPR, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/xrmzBX7LVJRY5pPjFxXQgnS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 17 de set. de 2025.

MIRANDA, Thiago Alves. Uma Análise Pedagógica da Atuação da Neuropsicopedagogia frente ao desenvolvimento da Aprendizagem e da Memória. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 394–409, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i5.1200. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=all&id=W3168922105>. Acesso em: 11 dez. 2024.

SIMÃO, Guilherme Faquim; CORRÊA, Thiago Henrique Barnabé; FERRANDINI, Liliene Maria. Contribuições da Neuropsicopedagogia no Contexto Educacional: um novo olhar para a instituição escolar. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 15, n. 36, 2020. DOI: 10.17648/educare.v15i36.25115. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=all&id=W3094001041>. Acesso em: 11 dez. 2024.

SBNPp, Sociedade Brasileira de Neuropsicopedagogia. **RESOLUÇÃO SBNPp nº05 de 12 de abril de 2021**. Altera as Resoluções 03/2014 e 04/2020. Disponível em: https://sbnpp.org.br/arquivos/Codigo_de_Etica_Tecnico_Profissional_da_Neuropsicopedagogia_-_SBNPp_-_2021.pdf. Acesso em 19 de dez. de 2024.

STERNBERG, Robert J. Psicologia cognitiva / Robert J. Sternberg ; tradução Roberto Cataldo Costa. - 4. ed. - **Porto Alegre** : Artmed, 2008. Disponível em: <https://skinnernaveia.wordpress.com/wp->

[content/uploads/2019/08/sternberg. r. j. 2008 . psicologia cogni.pdf](#). Acesso em 17 de set. de 2025.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2000, n.13, pp.05-24. ISSN 1413-2478. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1413-24782000000100002&script=sci_abstract. Acesso em: 8 de jan. de 2025.

COSENZA, Ramon. M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação**. Artmed Editora, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/50458173/Neuroci%C3%Aancia_e_Educa%C3%A7%C3%A3o_by_Cosenza_Guerra. Acesso em: 17 de set. de 2025.